

O conhecimento da Geomorfologia, por estar incluso no conteúdo do curso de Geografia (que possui uma carga horária pequena diante da amplitude de seus temas e conteúdos), não é, muitas vezes, ensinado ou aprofundado devidamente. O conteúdo de Geomorfologia, que é apresentado na maioria dos livros de Geografia de ensino fundamental e médio, é basicamente aquele relacionado aos agentes internos e externos no relevo e às formas apresentadas que são as mais comuns: Planície, Planalto e Depressões, deixando de tratar de diversas formas como: encostas, ravinas, voçorocas, entre outras. Esse reducionismo na maneira em que a dada a Geomorfologia nas escolas e como ela é apresentada nos livros didáticos são preocupantes. Pois, o que os alunos aprendem na escola eles levam para a sua vida, e nada melhor para se conhecer e produzir conhecimento do que conhecer o espaço que os cercam e suas dinâmicas. Para isto, foi elaborada uma pesquisa cujos métodos utilizados foram: entrevistas com diferentes públicos (alunos e professores das escolas), a análise de livros didáticos do Sexto Ano do Ensino Fundamental e das aulas de Geografia do Sexto Ano do Ensino Fundamental (antiga 5ª série), em cinco escolas da capital em diferentes unidades de relevo da cidade de Porto Alegre. Esse projeto visa analisar e avaliar, juntamente com os referenciais teóricos da Geomorfologia, propor métodos de pesquisa e trabalho que possam qualificar a apresentação dos conteúdos por parte do professor, assim como o aprendizado desse conhecimento pelo aluno e que sirva as suas necessidades cotidianas.